

A D I N NEWSLETTER

2021-2022 EDIÇÃO 02



ADIN
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO DO NORTE



ÍNDICE

✓ EDITORIAL	3
✓ ADIN INAUGURA OFICIALMENTE SEUS ESCRITÓRIOS NA CIDADE DE LICHINGA EM NIASA	4
✓ NO ÂMBITO DE EMERGÊNCIA: PROJECTO DE RECUPERAÇÃO DA CRISE DO NORTE (NCRP) PODERÁ CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS EM 17 ALDEIAS DE REASSENTAMENTO EM CABO DELGADO	5
✓ GOVERNOS DOS DISTRITOS AFECTADOS PELO TERRORISMO EM CABO DELGADO BENEFICIAM-SE DE MEIOS CIRCULANTES	6
✓ ADIN DISTRIBUI DE KITS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA A 350 MIL AFECTADOS PELO TERRORISMO COM A PROVISÃO	7
✓ PROMOÇÃO DE ACÇÕES DE ASSISTÊNCIA MULTIFORME AS POPULAÇÕES AFECTADAS POR EVENTOS EXTREMOS	8
✓ PARCERIAS PARA ASSISTÊNCIA AS FAMÍLIAS DESLOCADAS	9
✓ ADIN PARTICIPA NO DISTRITO DE MUEDA NA DISTRIBUIÇÃO DE KITS À POPULAÇÃO DESLOCADA	10
✓ MOBILIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS E DESENHO DE PROJECTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORTE	11
✓ ADIN CELEBRA MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO COM ORGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	12
✓ AGÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO (ADVZ E ADIN) UNIDAS PARA O GANHO DAS COMUNIDADES DA REGIÃO NORTE E CENTRO DO PAÍS	13
✓ IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUCTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO	14
✓ (POEMA)AURORA DE QUISSANGA	16

EDITORIAL

Caro Leitor,

É com enorme satisfação que lhe apresentamos a segunda edição da nossa newsletter, uma iniciativa criada para melhorar a comunicação entre nós e todos os nossos parceiros, um instrumento não só informativo, mas também espaço onde o estimado leitor poderá exprimir as suas opiniões em prol do desenvolvimento e bem estar das nossas comunidades.

Criada pelo Governo de Moçambique através do decreto 9/2020 de 18 de Março, a Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN) é uma instituição que visa coordenar e fazer a articulação interinstitucional para impulsionar o desenvolvimento da região norte do país. Portanto, ela surge como uma plataforma de ideias e práticas de desenvolvimento através da coordenação, articulação e busca de financiamento.

Ciente das assimetrias regionais que caracterizam o nosso país, o nosso Governo criou a ADIN como instrumento inteiramente dedicado resolver este infeliz legado histórico elevando os níveis de desenvolvimento da região norte.

A ADIN vai trabalhar com instituições internas e externas na mobilização de recursos para melhorar as condições de vida da população nas esferas económica, social e outras, prestando especial atenção aos jovens, mulheres e crianças, com base em parcerias estratégicas para desenvolver projectos impactantes ao desenvolvimento da região Norte.

Para estar presente em todas as províncias, a ADIN abriu escritórios nas províncias da região, próximo daqueles a quem serve e cujas preocupações fazem parte do quotidiano da instituição. A ADIN quer que a população da região norte sinta que apesar de não ser agência financiadora, ela impacta positivamente na vida das pessoas por facilitar a relação com potenciais financiadores.



**PROFESSOR CATEDRÁTICO,
ARMINDO S. A. NGUNGA**

“Queremos apelar a todos os segmentos da sociedade dentro da região onde actuamos que colaborem com a ADIN na busca incessante de soluções dos problemas que preocupam as comunidades, afim de que as assimetrias sejam minimizadas com trabalho colectivo e árduo”.

“Inauguramos recentemente e apresentamos oficialmente os nossos escritórios na província do Niassa, onde temos trabalhado em estreita colaboração com as autoridades locais. Com a nossa presença, esperamos transmitir às nossas populações a confiança de que é possível alcançar o desenvolvimento”. O caro leitor há-de encontrar nesta segunda edição da nossa newsletter a informação fiável sobre as actividades da ADIN no último semestre de 2021 e o primeiro de 2022.

Queremos por esta via, agradecer e saudar o nosso Presidente da República Filipe Nyussi, o nosso Governo, por ter criado esta instituição que cria confiança de que o combate às assimetrias regionais já iniciou e a vitória é certa.

Por: **Armindo Ngunga.**

ADIN INAUGURA OFICIALMENTE SEUS ESCRITÓRIOS NA CIDADE DE LICHINGA EM NIASSA

No dia 02 de Março, o Dr **Dinis Vilanculos**, Secretário de Estado na Província do Niassa dirigiu a Cerimónia Oficial da Abertura do escritório da Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN) na cidade de Lichinga.

A efeméride contou com a presença da Enga. **Elna Judeite Massengele**, Governadora da Província do Niassa, Dr **Luís Jumo**, Presidente do Conselho Autárquico de Lichinga, representantes da sociedade civil e várias Individualidades importantes da arena política, económica, cultural e religiosa da província, além de Parceiros de Cooperação e Quadros da ADIN.

Convidada a intervir na ocasião, a Governadora da Província do Niassa afirmou que o seu executivo olha para ADIN como um parceiro estratégico na procura de soluções conjuntas dos problemas das desigualdades socioeconómicas que a região possui, visando o alcance de desenvolvimento inclusivo.

“Para nós, a criação da ADIN em 2020 e a sua presença aqui no Niassa, além de acelerar o Desenvolvimento Sustentável, vem reanimar as expectativas da população de caminhar a par-e-passo com as províncias irmãs de Cabo Delgado e Nampula, rumo a um Desenvolvimento Integrado Sustentável, através dos corredores de desenvolvimento que têm estimulado a nossa economia”, disse a chefe do executivo provincial.

Por sua vez, **Dinis Vilanculos** Secretário de Estado na Província de Niassa, desafiou a ADIN a ser inovadora e proactiva na mobilização de mais recursos financeiros através de outros parceiros público-privados para o fortalecimento e sustentabilidade das actividades sob a sua responsabilidade.

Ainda no seu discurso, **Dinis Vilanculos**, referiu que constitui anseio do Governo de Niassa ver em curso vários projectos que estimulem o empreendedorismo através de iniciativas juvenis.

Armindo Ngunga, Presidente da Comissão Executiva da ADIN afirmou que o Governo está ciente das assimetrias regionais que se conhecem no país. Por isso, foi criada a ADIN como um instrumento inteiramente dedicado à busca de solução deste problema, elevando os níveis de desenvolvimento da região Norte.

“Na província de Niassa, a ADIN vai trabalhar com todas as instituições que aqui funcionam e outras que não estão cá, na mobilização de recursos, de actores e parceiros que possam vir a Niassa para com esta população laboriosa trabalhar para elevação dos níveis de vida”, disse Armindo Ngunga.

“Nós decidimos abrir escritórios em toda região, para estarmos próximos daqueles a quem servimos e aqueles cuja preocupação faz parte do nosso cotidiano” acrescentou o PCE da ADIN.

“Queremos desta forma dizer à população de Niassa que estamos aqui, não como uma agência financiadora, mas como instituição que vem contribuir para facilitar a relação entre aqueles que têm assuntos para resolver e aqueles que têm recurso para ajudar a resolver esses problemas”, afirmou, Ngunga.



► CABO DELGADO, 19 DE MARÇO DE 2022

NO ÂMBITO DE EMERGÊNCIA: PROJECTO DE RECUPERAÇÃO DA CRISE DO NORTE (NCRP) PODERÁ CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS EM 17 ALDEIAS DE REASSENTAMENTO EM CABO DELGADO



Em Cabo Delgado, uma equipa conjunta dos Serviços de Projectos das nações Unidas (UNOPS) e ADIN, arrancaram com o processo de levantamento topográfico e estudo geográfico dos espaços que serão usados para a construção de novas infraestruturas no âmbito do Projecto de Recuperação da Crise do Norte (NCRP). Como pontapé de saída, a equipa escalou o distrito de Ancuabe, aldeia de Marokani. A missão foi liderada pelo PCE da ADIN Armindo Ngunga. No âmbito do Projecto, prevê-se construir em Marokani:

- Dez salas de aulas (incluindo um bloco administrativo, doze casas de banho, uma biblioteca, duas salas para alfabetização e um campo multiuso);
- Um Centro de saúde;
- Um Mercado;
- Oito residências para professores;
- Um centro comunitário (Espaço para mulher, criança e adolescentes).

A aldeia de Marokani, foi o primeiro escolhido dos locais já identificados para se fazer o levantamento topográfico, estando previsto ainda escalar outros beneficiários distribuídos pelos distritos de Metuge, Chiure, Namuno, Balama, Montepuez e Meluco nos dias subsequentes.

Refira-se que já decorre a pré-qualificação dos empreiteiros que executarão as obras.



► PEMBA, 17 DE DEZEMBRO DE 2021

GOVERNOS DOS DISTRITOS AFECTADOS PELO TERRORISMO EM CABO DELGADO BENEFICIAM-SE DE MEIOS CIRCULANTES



No âmbito do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado (PRCD) e da recuperação das zonas afectadas pelo terrorismo que visa a reposição das infraestruturas e os serviços públicos essenciais, bem como a criação de condições para o reestabelecimento do modo de vida das populações deslocadas nos seus locais de origem, o Governo dos distritos de **Macomia, Palma, Mueda, Mocimboa da Praia, Meluco, Namuno, Nangade e Quissanga** beneficiaram-se de meios circulantes.

Os meios circulantes ora alocados, foram distribuídos no âmbito da capacitação institucional e resultam do apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) sob coordenação da Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN).

O Dr António Supeia, Secretário de Estado na Província de Cabo Delgado, procedeu à entrega das viatura aos administradores dos distritos acima citados em Pemba, nas instalações dos Serviço Provincial de Actividades Económicas (SPAEC).





ADIN distribui de kits de produção agrícola a 350 mil afectados pelo terrorismo com a provisão

No âmbito da assistência multiforme no norte do país, 350 mil famílias, praticantes de agricultura e que se encontram em situação de vulnerabilidade, beneficiaram de kits agrícolas, uma ação levada a cabo pela Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN).

A primeira entrega foi realizada na Localidade de Nanjua, Posto Administrativo de Mesa, Distrito de Ancuabe, numa cerimónia dirigida por S. Excia Celso Correia, Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Neste acto, foram entregues kits agrícolas a 950 famílias de deslocados internos residentes na aldeia de Marokani.

Na ocasião, Celso Correia apelou às famílias beneficiárias a empenharem-se na produção de seus próprios alimentos para reduzirem a dependência de ajuda humanitária.

Armindo Ngunga, Presidente da Comissão Executiva da ADIN, afirmou que esta acção visa renovar a esperança destas famílias a quem instou para fazerem o bom uso dos insumos recebidos.

Os kits distribuídos aos deslocados, comunidades acolhedoras e áreas afetadas totalizam cerca de 12 mil toneladas de sementes de amendoim, milho feijões, gergelim, bem como fertilizantes no âmbito da operacionalização do Projecto de Recuperação da Crise do Norte.



PROMOÇÃO DE ACÇÕES DE ASSISTÊNCIA MULTIFORME ÀS POPULAÇÕES AFECTADAS POR EVENTOS EXTREMOS

Com a melhoria das condições de segurança mercê dos sucessos alcançados pelas Forças de Defesa e Segurança apoiadas pelas Forças Ruandesas e da **SADC** no combate ao terrorismo em Cabo Delgado, a **ADIN**, em parceria com o **PNUD**, tem trabalhado na implementação do programa de estabilização e recuperação socioeconómica da província.

O programa de estabilização foi desenvolvido com base na experiência do **PNUD** no enfrentamento de crises multidimensionais semelhantes ao contexto moçambicano. No caso vertente, este programa está em linha com prioridades identificadas do Governo vertidas no Plano de Reconstrução de Cabo Delgado (**PRCD**), e visa:

1. A reabilitação imediata das infraestruturas públicas e reposição dos serviços básicos através do fortalecimento da capacidade das instituições governamentais;
2. O fornecimento de apoio socioeconómico aos cidadãos;
3. A reposição da segurança comunitária e coesão social.

As intervenções de estabilização em alguns distritos afectados pelo terrorismo resultaram na reconstrução de infraestruturas das vilas sedes de Macomia e Quissanga e reposição das vias de acesso neste último, como ilustram as imagens abaixo.



Reabilitação de Sala de aulas em Xinavani

Escritório da pista de aterragem em Macomia



Conservatória do Registo Civil de Macomia

Comando Distrital da PRM em Quissanga

PARCERIAS PARA ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS DESLOCADAS

No passado 22 de Dezembro, a Montepuez Rubi Mining efectuou a entrega de mil chapas de zinco a famílias deslocadas que residem na aldeia de Marokani. Este gesto, que se enquadra no âmbito da responsabilidade social daquela mineradora vai beneficiar as famílias na cobertura de suas casas.

Na ocasião, Lucas Sete, representante da Rubi Mining, afirmou que esta acção insere-se nas acções de apoio que a empresa tem vindo a prestar as famílias deslocadas vítimas do terrorismo na província.

Lucas Sete, afirmou igualmente que à semelhança de Marokani, a Montepuez Rubi Mining tem apoiado outras aldeias de deslocados, em diversos produtos alimentares, redes mosquiteiras e mantas.

Jaime Nichol's, Coordenador da Unidade de Gestão de Programas de Infraestruturas da ADIN, agradeceu afirmando que *“Em nome do Professor Ngunga, quero demonstrar a nossa preocupação em cobrir todas essas casas antes da época chuvosa. Por isso pedimos mais apoio aos nossos parceiros nacionais e internacionais, e à Rubi Mining que replique o apoio e não se canse de nos apoiar”*

Refira-se que a aldeia de Marokani conta atualmente com um total de mil famílias, as quais já levantaram as suas habitações, parte das quais se encontra totalmente finalizadas e outras ainda em processo de finalização.



ADIN PARTICIPA NO DISTRITO DE MUEDA NA DISTRIBUIÇÃO DE KITS À POPULAÇÃO DESLOCADA



No âmbito da assistência aos deslocados internos e com recursos ao Projecto de Recuperação da Crise do Norte financiado pelo Banco Mundial, a **ADIN** participou na entrega de 600 kits de produção agrícola a deslocados no distrito de Mueda em Cabo Delgado. Estes kits são os primeiros de um total de 39.211 kits a serem alocados ao igual número de famílias neste distrito.

Cada kit compreende: 12.5 quilos de milho, 15 quilos de feijão, 2 quilos de gergelim, 150 quilos de fertilizantes e 1 enxada para cada família. Com este kit, cada família terá capacidade de produção de uma área de 1 hectare e meio.

A cerimônia foi dirigida pelo Secretário de Estado na província de Cabo Delgado, Antônio Supeia em representação de S. Excia Celso Correia, o Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural (**MADER**).

Na ocasião, Antônio Supeia afirmou que espera-se lucrar duas importantes conquistas com a acção desencadeada, primeiro empoderar economicamente aos produtores, através da venda do gergelim e segundo reforçar a auto-suficiência alimentar com a produção do milho e feijão nhemba.

O projecto cujo objectivo é garantir a assistência não apenas humanitária, mas também para o desenvolvimento de forma sustentável e integrada visando a rápida recuperação destas famílias afectadas através da produção agrícola e consequentemente melhorar a qualidade de vida da população, disse o secretário de Estado na província de Cabo Delgado.

Participaram na cerimônia, o Governo do distrito e lideranças locais, o coordenador da Unidade de Gestão de Programas Sociais e Humanitários da ***ADIN*** Domingos Junqueiro, o PCA do **FNDS** Cláudio Borges, o representante da **UNOPS** Niroshinie Nayagam e diversos segmentos da sociedade.



MOBILIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS E DESENHO DE PROJECTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORTE

ADIN PARTICIPA NA EXPO DUBAI 2020

A Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN) participou na Expo 2020 Dubai através de uma delegação chefiada pelo PCE Professor Armindo Ngunga.

De entre os locais visitados, destaca-se o Pavilhão de Moçambique, onde a Delegação teve um encontro com o Exmo Comissário Geral para a Expo 2020, Miguel Nkaima, que apresentou detalhadamente informação sobre a organização e funcionamento da Expo 2020 Dubai, e da participação de Moçambique no evento.

Durante a sua visita à Expo 2020 Dubai, a ADIN organizou um seminário onde divulgou diversas potencialidades e oportunidades de investimento da Região Norte com objectivo de estabelecer parcerias estratégicas e projectar a sua imagem na esfera internacional.

O referido seminário contou com a participação de empresários de vários países expositores na Expo 2020 Dubai além de empresários do país anfitrião. No evento estiveram também presentes individualidades moçambicanas com destaque para S. Excia Dr Castigo Tiago, Embaixador de Moçambique nos Emirados Árabes Unidos e Dr Miguel Nkaima, Comissário Geral de Moçambique para Expo 2020 Dubai.



ADIN CELEBRA MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO COM ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



No dia 24 de Novembro, teve lugar, na cidade de Maputo, a celebração de Memorandos de Entendimento entre a **ADIN** e os órgãos de comunicação social, nomeadamente: A Televisão de Moçambique (**TVM**), A Rádio Moçambique (**RM**), O Instituto de comunicação social (**ICS**) e a Sociedade de Notícias (**SN**).

Na ocasião, o Professor Armindo Ngunga, Presidente da Comissão Executiva da **ADIN**, afirmou que sendo eminentemente rural, o desenvolvimento da zona norte deve ser entendido nesta perspectiva. Daí que os órgãos da comunicação social que trabalham com as comunidades rurais constituem parceiros estratégico incontornáveis.

Farida Costa, Directora-Geral do **ICS**, destacou a importância do empoderamento das comunidades e aponta a **ADIN** como elemento fundamental.

Para Abdul Naguibo, PCA da Rádio Moçambique, a sua instituição irá cumprir na letra o Memorando de Entendimento e que as actividades realizadas pela **ADIN** e outros actores do desenvolvimento na região norte farão parte dos conteúdos a serem destacados por este órgão de informação.

Por outro lado, o PCA da sociedade de notícias, Júlio Manjate explicou que como qualquer organização da sociedade, a sua instituição procura auto-sustentabilidade, por isso é que tem apostado na indústria gráfica e todo esse investimento tem por objectivo último, proporcionar a população conteúdos úteis e de qualidade. Nessa vertente pretende igualmente ajudar a desenvolver a cidadania espelhando as actividades da **ADIN**.



► *PEMBA, 24 DE NOVEMBRO DE 2021*

Armindo Ngunga, enfatizou que o desenvolvimento não se alicerça apenas na construção de infraestruturas, mas também no investimento do capital humano em conhecimento e informação, sobre a paz e o que deve ser feito para combater a pobreza.

Na última cerimônia do dia, que culminou com a celebração do MdE entre a **ADIN** e a **TVM**, O Professor Catedrático Armindo Ngunga, solicitou que a emissora acarinhe a região Norte.

Por último, Faruco Sadique, PCA da **TVM** que se fez acompanhar pelos Administradores da Emissora Pública e o Director de Informação da mesma, anuiu o pedido da ADIN, garantindo aproximação e atenção a região Norte do País.

► *TETE, 05 DE OUTUBRO DE 2021*

AGÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO (ADVZ E ADIN) UNIDAS PARA O GANHO DAS COMUNIDADES DA REGIÃO NORTE E CENTRO DO PAÍS



Na prossecução dos seus mandatos, foi assinado um Memorando de Entendimento entre a Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (**ADIN**) e a Agência do Vale do Zambeze (Agência do Zambeze).

A assinatura resulta na vontade das partes de unir sinergias com vista ao desenvolvimento das regiões de jurisdição de cada uma com base na partilha de conhecimento e experiência na mobilização de recursos, gestão de projectos, planeamento e ordenamento territorial bem como no aproveitamento de oportunidades de negócios.

Armindo Ngunga e Roberto Albino, dirigentes das duas instituições de desenvolvimento acreditam que a união de sinergias permitirá a implementação de programas e projetos estruturantes e transformacionais e o fortalecimento das comunidades e do sector privado nas suas áreas de atuação.

O Memorando de Entendimento tem a duração de 4 anos prorrogáveis por igual período.

IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO NO FINAL DE 2021, A ADIN RUBRICA TRÊS ACORDOS DE COOPERAÇÃO

A Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN) assinou Memorandos de Entendimento com a Agronegócio para o Desenvolvimento de Moçambique (ADM), o Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas (IPEME) e a Associação Xiyandla Xa Tiko (AXIXATI). A cerimônia teve lugar em Maputo e foi orientada pelo Presidente da Comissão Executiva da ADIN, Professor Armindo Ngunga.

Na ocasião, Armindo Ngunga afirmou que, a parceria com a ADM trará benefícios na promoção do desenvolvimento integrado da região Norte, tendo em conta as seguintes áreas que constituem a vocação desta empresa: Agricultura, Educação, Saúde, Energia (meios sustentáveis e independentes), Microcrédito (apoio a pequenas empresas e agricultores a se reerguerem) e o meio ambiente (resiliência às mudanças climáticas e redução da poluição).

“Congratulamo-nos pelo facto de, no âmbito do presente Memorando, a ADM comprometer-se a mobilizar recursos financeiros necessários para a concepção e implementação do Projecto de Desenvolvimento relativamente às áreas de cooperação acordadas, cabendo a Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte a coordenação e gestão do mesmo Projecto, facto que demonstra, de forma inequívoca, a base de benefícios mútuos em que se funde o presente Memorando de Entendimento”, disse o PCE da ADIN.

Por seu turno, o Senhor Tasuku Futamura, Director da Agronegócio para o Desenvolvimento (ADM), revelou que parte dos projectos desta instituição é desenvolvida e implementada no norte de Moçambique. Daí o grande interesse e simpatia pela região.

Na ocasião, o Director Geral da ADM disse: *“Compreendemos que, por causa da situação que afecta a Província de Cabo Delgado desde 2017, muitas pessoas estão a enfrentar dificuldades e grande parte teve de abandonar suas casas e machambas em busca de lugares seguros, estando muitas agora em locais de reassentamento. Sabemos que o governo de Moçambique está a trabalhar arduamente para apoiar estas pessoas, e sabemos também que a ADIN está na linha da frente das actividades e coordenação.”*



“Apreciamos esses esforços e, por isso, buscamos, à partir deste Memorando de Entendimento, nos juntar à estas actividades”, acrescentou, Tasuku Futamura.

No seguimento das actividades e no acto da celebração do Memorando de Entendimento com o **IPEME**, o **PCE** da **ADIN** disse esperar que o instrumento contribua para: a capacitação e assistência a empreendedores das zonas rurais, associações e cooperativas que actuam na região Norte do País em temáticas empresariais e metodologias de assistência empresarial bem como aos estudantes empreendedores.

Para Joaquina Gumeta, Directora-Geral do **IPEME**, o memorando rubricado com a **ADIN**, vai contribuir para se lançar bases para implementação de projectos estruturantes do **IPEME**, **IP** e contribuindo assim para promoção de iniciativas de gestão de rendimentos e auto-emprego, investimento para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades através de pequenas e médias empresas e a integração dos grandes projetos económicos na melhoria das condições de vida da população.

Por último, a **ADIN** assinou Memorando de Entendimento com a Associação Xiyandla Xa Tiko (**AXIXATI**). Para o Presidente da Comissão Executiva da **ADIN**, este acto vai contribuir para o fortalecimento de parceria entre as partes com vista a criar sinergias na implementação de projectos de desenvolvimento nas áreas sócio-cultural e artística no Norte do País e na realização de acções humanitárias e de apoio à reconstrução da Província de Cabo Delgado.

No fim, o **PCE** da **ADIN** congratulou a **AXIXATI** representada pelo seu Director Executivo, Vitorino Edmundo Langa, por prometer envolver os actores locais das Províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa na implementação dos Programas aprovados entre as partes.



AURORA DE QUISSANGA

*De era uma vez para é a vez
Ano e maio passaram sem vivalma aí passar
A saga assassina devastou criando mortífero pânico
Gente se fez em fuga deixando tudo carregando apenas a vida.*

*Como que ironia da história
19 de Outubro é curva triste de Mbuzini
É desvio para tristeza indisfarçável da vandalização de Bilibiza
19 de Outubro é epítome de mais ponto de partida
Penetrando floresta adentro no que outrora fora estrada
Macacos substituíram almas humanas em aldeias que já eram
Não sabia que a terra feita estrada também acolhe saudades de gente que dela servia*

*Sulcos cavados pela fúria do ciclone Kenneth
Arbustos engordecidos em plena via que outrora fora estrada
Troncos que cederam o tempo caindo sobre o leito da via
Outros troncos que vândalos forçaram se faziam no pátio da estrada de outrora
Convidavam o nosso atrevimento de trilhar outrora estrada ora feita trilho de macacos.*

*Teimosia nossa movida pela ânsia de repor dignos escombros em artes acolhedoras de vivalmas humanas
Armados de catanas, cerrotes, pás e cordas lá nos fizemos no trilho
Veículos cedendo emprestavam sua engenhoca envergadura roncando
Resistindo embates com sulcos e arbustos teimosamente firmes no leito da outrora estrada feita trilho
De lés – á - lés removem-se troncos, fintam-se sulcos, reconhecem-se pegadas de possíveis rastros de
vândalos potencialmente escondidos esperando fácil presa
Ao fundo se vislumbra restos de brancas paredes com interior de cinza
Era Bilibiza alegre triste por rever vivalmas depois de ano a maio na solidão*

*O seu vizinho Mahate,
essa vila pacata sem culpa de ser generosa
Emprestava ar fresco apenas interrompido por choros de restos de chapas que teimaram em ceder ao fogo
dos vândalos*

*Numa marcha lenta, mas com determinação inabalável
Aproximava sombrio e triste de saudades de vivalmas o Embondeiro de Quissanga
Era o aproximar da Aurora de Quissanga*

*Quilómetros antes
Heróis da restituição da acalmia se faziam em trincheiras escrutinando a ousadia
“Aconteça o que acontecer Quissanga tem que ser reaberta”
Afinal, resolutos tudo é possível!!
Reabriu-se o acesso a bela Quissanga
Era o primeiro canto dos grilos e pássaros saudando a Aurora
Para o acordar de Quissanga.*

Por João Machatine
15 de Abril de 2022

Uma ode à Quissanga destruída e vandalizada por terroristas no fatídico dia 25 de Março de 2020.